Muitas organizações multilaterais (FMI, Banco Mundial e bancos europeus e regionais de desenvolvimento (Bancos Africano, Asiático e Interamericano de Desenvolvimento e Banco de Desenvolvimento do Caribe)) fornecem empréstimos menos concessionais e não-concessionais aos seus Estados-Membros mais desenvolvidos. Por exemplo, o Banco Mundial, através do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), permite aos países de renda média endividarem-se em termos não-concessionais, mas menos onerosos que os empréstimos comerciais. Os principais bancos regionais de desenvolvimento também têm mecanismos de financiamento não-concessional.

As informações sobre empréstimos multilaterais menos concessionais e não-concessionais encontram-se em Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público , Guias dos Doadores
e
Termos de Empréstimos de Credores Multilaterais
.

Para ajudar os países a fortalecer a sua capacidade de análise de recursos multilaterais menos concessionais e não-concessionais como parte da concepção de uma estratégia de novos financiamentos externos, DFI desenvolveu materiais e manuais de formação pormenorizados.

Para ajudar os países em desenvolvimento a decidir sobre as suas melhores opções de financiamento, DFI empreendeu pesquisas sobre os prós e contras de diferentes tipos de financiamento não-concessional, que são apresentadas em Diversificação das Fontes de Financiamento do Desenvolvimento
e
Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público
.